



SAUDADES DO AMIGO

*São Paulo, 25 de novembro de 2025
(Giovanni Hummel Borges)*

A saudade é um sentimento misterioso, ao mesmo tempo que nos faz lacrimejar de tristeza nos faz sentir a leveza e a suavidade das lágrimas de alegria.

São tantos os momentos pelos quais sentimos saudades! Locais onde compartilhamos com nossos entes queridos, nascimento de filhos e netos, tempos da faculdade, entre tantos outros.

Saudade também é o amor, o carinho, a admiração, o respeito que fica por aqueles que partiram para um outro plano.

E o motivo deste texto é homenagear um grande amigo que nos deixou recentemente e que também deixará muitas saudades.

Particularmente não creio no acaso, e cada encontro neste plano tem a sua razão.

Em 1986 me encontrei com um senhor alemão que foi, desde então, um exemplo, uma referência a ser seguida em minha vida profissional. Já residente no Brasil há anos, apoiou o desenvolvimento de produtos nacionais com as técnicas de proteção empregadas na Europa nos equipamentos empregados em áreas classificadas (sujeitas à presença de atmosferas explosivas).

Nos encontros das Comissões de Estudo do Cobei foi minha primeira referência na técnica de segurança intrínseca, onde dizia que na empresa na qual trabalhava só selecionava equipamentos associados com isolação galvânica e cabos Tipo A e Tipo B.

Dizia sempre que as Portarias para Atmosferas Explosivas no Brasil tinham uma “jaboticaba” que era peculiar ao Brasil, que eram as Comissões Externas de Certificação dos Organismos de Certificação acreditados pelo Inmetro. Através destas comissões, pôde dar seu apoio para quase todos os Organismos de Certificação, contribuindo para que os produtos avaliados nas Comissões de Certificação não fossem aprovados sem uma visão crítica de pessoas experientes no segmento. Agradeço a ele pela visão crítica durante os trabalhos, evitando que cometêssemos equívocos, mitigando o risco de liberarmos produtos não conformes para o mercado.

Durante meus anos atuando em certificação de produtos, sempre procurei tê-lo em nossas Comissões de Certificação e felizmente pude contar com seu apoio.

A partir de 2008, quando o Brasil se tornou membro do Sistema IECEx assumiu voluntariamente uma atividade de avaliação dos documentos que são



submetidos mensalmente para aprovações. Mesmo que nem todos os participantes tivessem tido a oportunidade de avaliar previamente, contávamos com a avaliação prévia que ele sempre apresentava. Sério e crítico em seus pareceres, contribuiu imensamente para o fortalecimento das atividades do IECEEx no nosso país através do Subcomitê Brasileiro do Sistema IECEEx.

Teve a oportunidade de participar diversas vezes como membro das delegações brasileiras nas reuniões anuais do Sistema IECEEx onde testemunhei a sua desenvoltura com a indústria internacional, dialogando e defendendo a posição de nosso país.

Sim, “nossa país”, pois ele sempre foi o alemão mais brasileiro que conheci. Posso dizer que foi um verdadeiro brasileiro, mesmo sendo alemão.

Também não se furtou de contribuir como consultor para a nossa indústria, através de intermediação com empresas estrangeiras, fossem elas fabricantes ou organismos de certificação.

Ele e sua esposa, a qual sempre o acompanhou nestas missões ao exterior, eram amigos com os quais usufruímos o prazer da companhia.

Nunca se furtou de participar dos encontros com os colegas da faculdade, viajando para revê-los na Alemanha. Dizia que não podia deixar de ir pois o número de amigos estava diminuindo.

Que seus amigos que já foram o recebam de braços abertos no Paraíso.

Como não sentir saudades!

Sim, caro amigo Rüdger Röpke, nosso último contato foi no dia 28 de outubro de 2025. Ontem, amigos comuns me informaram de sua partida. Que encontre seus colegas da faculdade com sorrisos nos olhos e que possa nos observar lá de cima nos enviando através de nossos sonhos suas orientações, que serão muito bem recebidas e acolhidas.

Não creio que terá uma “Comunidade Ex” no Éden, pois lá não existe “Ex”, mas sim a plenitude da alma que faz parte do passado, presente e futuro.

Sem mais palavras, pois elas agora já me faltam... Apenas sei que quando as vicissitudes da vida me incomodarem, vou apascentar meus sentimentos lembrando que “no mundo todo se cozinha com água”.

Fique em Paz!

Amém.